

# Debate na Câmara Sobre O Contigente Para Suez

★ AO PLENÁRIO TRÊS PROJETOS APROVADOS NAS COMISSÕES: JUSTIÇA, SEGURANÇA E DIPLOMACIA  
★ COMISSÃO DE DIPLOMACIA ELABOROU PROJETO PRÓPRIO

Três projetos oriundos da Mensagem do Executivo, solicitando autorização para o envio de um contingente brasileiro ao

Egito, serão submetidos hoje ao plenário da Câmara. As Comissões de Segurança e de Diplomacia es-

tiveram reuniões na manhã e na tarde de ontem, discutindo a importante matéria. A primeira, sob a presidência do Sr. Laurindo Re-

gis (PSD), vice-presidente em exercício, e tendo como relator o Sr. Oscar Passos (PSD), discutiu e aprovou o projeto oriundo da Comissão de Justiça, ligeiramente modificado com duas emendas aprovadas, uma do Sr. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## NERUDA DESDE ONTEM NO RIO

ENCONTRA-SE desde ontem entre nós o poeta Pablo Neruda, que desembarcou ontem na cidade da Praça Mauá informando que passará alguns dias no Brasil, pela a que muito ama.

Neruda, segundo nos informam, passará alguns dias no Rio, visitará os amigos, gravará em "long-play" uma seleção de seus poemas e deverá aparecer num programa de poesias a ser realizado pela TV-Rio.

Instado a fazer uma declaração, o autor de 20 poemas de amor e uma canção desesperada disse:

— Volto com saudades e vejo o Brasil com alegria.

Aspectos parciais da enorme massa popular que compareceu ontem às comemorações das Jornadas de Novembro.



ANO IX — Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Novembro de 1956 — N.º 1.903

**Imprensa POPULAR**

★ DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA ★

## BRUTALIDADE RUSSA



Estes homens que aqui vimos constar em crime sangrento, foram os alvos do governo comunista da Rússia. Desprezaram viver decentemente numa Hungria livre e independente. Estão diante de um pelotão de fuzilamento russo, de onde não vão sair.



A perseguição política na Hungria.



Os da primeira fila conhecem a luta. O que está mais atrás começa a receber os golpes. Vem na linha uma mulher, de longa branca ou coberte.



Tudo mostra que um momento a coisa ali está mais tranquila. Mas a situação não mudou. A situação ali continua a mesma. A situação ali continua a mesma.

## NACIONALISMO: TRAÇO COMUM ENTRE POVO E CLASSES ARMADAS

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART (TERCEIRA PAGINA)

# SÍMBOLO DA CONFIANÇA NAS FÔRÇAS ARMADAS — SERVIDORAS DO BRASIL

Afirma o general Lott sobre a espada de ouro que recebeu das mãos dos trabalhadores — Mais de cinquenta mil pessoas na empolgante manifestação popular contra a reação e o golpe e de ativa solidariedade à atitude patriótica do ministro da Guerra e seus companheiros de 11 e 21 de novembro — Integra do discurso do chefe do Exército — (Leia reportagem na segunda página)

## Mentiras Sobre a Hungria

SOB o título — "Brutalidade Russa" — publicou o "Correio da Manhã" de domingo último uma série de fotografias, registrando o ato de bárbaros fuzilamentos. As legendas mentirosas do "Correio" são neste tom: "Estes homens que aqui vemos cometeram um crime monstruoso aos olhos do governo comunista da Rússia: desejaram viver decentemente numa Hungria livre e independente. Estão diante de um pelotão de fuzilamento russo, de mãos erguidas..."

Tais fotos, segundo aquele jornal, que defende aqui a cupidade da Standard Oil e da Orquima contra os legítimos interesses do povo e do governo do Brasil, teriam sido apanhadas por Jean Pedrazzini, fotógrafo da revista "Paris-Match", "vítima também do terror russo-comunista", que lhe teriam sido cedidas por Jean Mazon. Outra falsidade.

Ora, a revista "Paris-Match", exposta à venda nas bancas do Rio, publica aquelas cenas e diz em seus textos-legendas a que correspondem. É só exatamente o contrário do que o "Correio da Manhã" pretende impingir a incautos leitores. Para a publicação francesa, notoriamente reacionária, anticomunista feroz, trata-se do seguinte: "Onze anos de cólera surda explodem aqui. Os

policiais do regime detestado (democrático-popular da Hungria) tombam à esquina de uma rua sob a salva de um pelotão de execução." E acrescenta que "a cólera popular" se volta contra os "AVO", "polícia secreta" húngara. As fotos não são de Pedrazzini, mas — lá está escrito em "Paris-Match", de John Sadovy, do "Life", norte-americano...

O confronto do jornal do sr. Paulo Bittencourt com a revista parisiense demonstra os processos de mentira e de falsificação da história, que caracterizam esse gênero de propaganda a soldo dos cem milhões de dólares do orçamento americano. Como não podia deixar de ser, as legendas do "Paris-Match" trazem inverdades em primeira-mão, ainda não aperfeiçoadas pela ausência de ética profissional do "Correio". Diz a revista que os fuzilados são membros da polícia secreta húngara. Entretanto os policiais vistos nas fotografias estão fardados.

Os que as fotos revelam está claro para as pessoas honradas: são militares húngaros fuzilados pelos fascistas da contra-revolução.

O que se pode concluir da publicação do "Correio" também está claro: trata-se da velha e conhecida calúnia anticomunista.



O general Teixeira Lott empunha a espada de ouro que ontem lhe foi oferecida

## Auxílio Humanitário: Sim "Observadores da ONU": Não

FIRME POSIÇÃO DO GOVERNO HUNGARO. ÚNICO QUE TEM COMPETÊNCIA PARA NEGOCIAR A RETIRADA DAS TROPAS SOVIÉTICAS

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 12 (FP) — O Governo da Hungria recusou-se, num cabograma remetido ao Secretário-Geral da ONU, a aceitar que observadores designados pelo Secretário-Geral venham examinar, "in loco", a situação na Hungria.

O Governo húngaro aceita, entretanto, o auxílio humanitário em produtos alimentícios, etc., que as nações membros da ONU desejarem fornecer ao povo húngaro, desmentindo, outrossim, que as tropas soviéticas se oponham a esse auxílio.

O Governo húngaro declarou ao Secretário-Geral ser ele o único competente a negociar a retirada das tropas soviéticas que vieram à Hungria restabelecer a ordem e a calma.

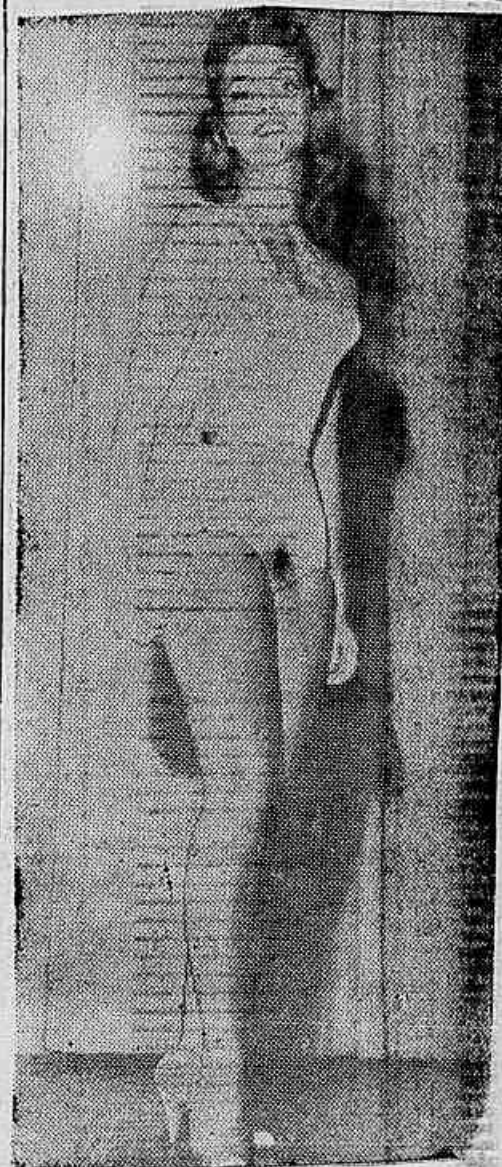
A comunicação do Governo húngaro foi feita em resposta às resoluções da Assembleia sobre a Hungria, recomendadas, para execução, pelo Secretário-Geral da ONU.

A ONU DISCUTE EGITO E HUNGRIA — NAÇÕES UNIDAS, 12 (FP) — Inaugurou-se, esta tarde, a Décima Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, que, entre outros assuntos importantes, vai tratar das graves questões do Egito e Hungria.

Por unanimidade, foi eleito presidente da sessão o Príncipe Wan Waphayakon, chefe da delegação da Tailândia.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

A NOVA RAINHA DA PRIMAVERA. Maria de Lourdes Monteiro, do Colégio Anglo-Americano (foto) é detentora do cetro desde sábado à noite. Assinalou cem pontos, 45 em harmonia de traços fisionômicos, 45 em plástica, e 10 em eficiência esportiva, disputando com 15 beladitas e só ela obtendo o máximo de pontos. O grande feito da vencedora dos Olímpicos Jogos da Primavera vem justificando o epíteto com que Maria de Lourdes ficou cognominada: RAINHA CEM POR CEMTO. Obteve segundo lugar Maria Helena Giola, do Fluminense.



Onze anos de cólera surda explodem aqui. Les policiers du régime détesté



tombent au coin d'une rue sous la salva d'un peloton d'exécution.





ILEGIVEL



A grande demonstração cívica de ontem foi mais um poderoso impulso vivenciado pelas massas populares, pelos democratas e nacionalistas aos ideários e despropósitos golpistas.

**D**EBATE: O insulto mais grosseiro à provocation mais lastimosa, desde a intriga mais suja à mentira mais desvergonhada, desde a tentativa torpe de intimidar até ao ataque desonesto ao braço das Forças Armadas — todo foi utilizado e tentado para diminuir e reduzir o brilho e o vigor da imponente concentração patriótica.

O conteúdo da classe dessas acções de politização sem nenhuma ressonância popular tornava mais do que evidente: o que a ridícula caricatura golpista tem como principal inspiração política é o ódio ideológico à classe operária, o desprezo de parassitas gananciosos aos trabalhadores e ao povo. A campanha contra as comemorações da grande vitória de novembro leva, portanto, e contra os desejos de seus poderes inspiradores e executores, um grande nódo: a demonstração de que, mesmo sob a face repugnante de intrigas, o Brasil, o Brasil, quem educa o povo brasileiro, educa o Brasil. Pode orgulhar-se o gal. Teixeira Lott de ter tais emergências como inimigos.

## Grandiosa Demonstração de Cívismo e Unidade

A mobilização popular, reunindo mais de 50 mil pessoas em dia útil, demonstrou eloquentemente que a unidade das forças de novembro conta com uma base inderrotable, é uma verdadeira unidade — construtiva e fraterna, realmente representativa do Brasil — porque é feita pelas próprias massas populares.

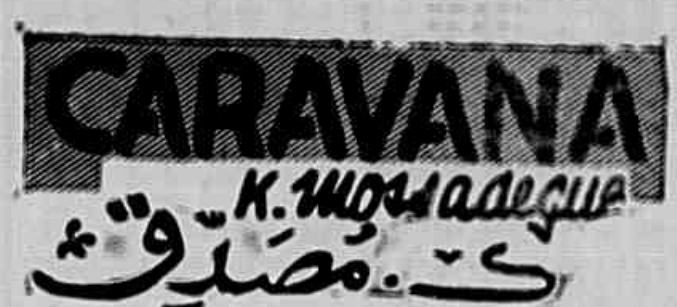
Os discursos proferidos analisaram, todos, a direita nacionalista que empunha o Brasil e rasga os camisas de seu grande e belo futuro. É a comunidade de esforços de brasileiros das mais diversas tendências e horizontes políticos e

ideológicos, trançados cada vez mais na tarefa de emancipação nacional.

O gesto cordial e altamente significativo da homenagem ao comandante militar de novembro aproxima ainda mais os beneficiários de todas as classes e profunde os seus laços fraternos de todas as armas. Esta confraternização a ser aberta entre a nação civil e a nação armada tornará a atmosfera cada vez mais irreversível para os golpistas. Ela simboliza um processo democrático de organização e construção da independência e da prosperidade do Brasil que se fixa como uma característica entre as que mais e melhor marcam esta etapa da vida nacional.

O povo prestigia com calor e entusiasmo a iniciativa da justa homenagem a Lott. Comparando em massa os magníficos emblemas do Ministério da Guerra não só homenagem ao soldado que soube ser fiel à pátria, mas também prestamos seu desejo e disposição de impulsionar a marcha iniciada a 11 de novembro de 1933.

O Brasil continuará avançando.



**NO FILHO DO GENERAL LOTT, a espada grande e povo, a Constituição, as esperanças e a união dos brasileiros, suas as profus, acaloradas as dimensões. Sem ser discriminada, sempre os inimigos da ordem.**

OS INIMIGOS, que a ONU pretende pôr em Buenos Aires, estão em toda parte. Colônias e entreguistas, devem ser vigiados.

ACABOU o assunto de Beldapet. Haverá outro caso para quem quiser ouvir.

O POVO egípcio lutará pela sua liberdade e conta com o apoio de nações mais poderosas que os seus agressores. Declaração o Embaixador do Egito em Buenos Aires.

NAHSER foi agredido pelos ingleses por cometer um pequeno erro. Ao invés de café com leite, tomou leite com café. (Dois jornais).

OS ENTREGUISTAS não perdoam aos "agressores" dos entreguistas... colonialistas! Lott! Nós compreendemos.

NA SEMANA passada, as penas subornadas sugeriram preço e ajuda contra Nagy, o comunista; agora, sugerem a mesma coisa a favor do comunista Nagy. Não têm princípios!

ILUSTRE subviciada desordenou-se por se terem colocado Rússia e Estados Unidos, juntos, contra os subviciados agressores dos subviciados árabes. Os que não amam odiar.

INSULTANDO os generais sentimentos dos estudantes, os corruptos não lhes que — Publicações. — "Emancipação", n. 83. Pela defesa da soberania econômica, publica exatos esclarecimentos sobre Petróleo, Energia, Indústria, Café, etc. e divulga importante artigo sobre a Nacionalização do Canal de Suez.

TEM dar razão nas manifestações contra os agressores dos árabes. Mas, os corruptos não têm nenhuma razão para dar.

GRAVE perigo está ameaçando a segurança da França, Inglaterra e Israel. É que certa emissão árabe iraquiana possui um Danusso. Eles não sabem o que é poesia e amor.

A RUSSIA lutou a favor dos Estados Unidos, França e Inglaterra contra Hitler. Agora, promete lutar a favor dos árabes contra os novos Hitler. É verdade!

A URSS é partidária inflável da coexistência pacífica. Os colonialistas, não.

O PREFEITO de Fortaleza, Sr. Acirio Moreira da Rocha disse que as tropas brasileiras devem sair enviadas para defender os agredidos.

MEANY, definindo suas teorias, pregou, no Brasil, o dolo contra a União Soviética. Mas os trabalhadores americanos acabam de dar um voto maciço pela FAZ, pela convicção amistosa com a URSS.

EM CIMA de sete mil cadáveres, dormiu, ontem, o Sr. Eden, sonhando com igual número de fantasmas.

A QUEM INTERESSARIA a provocação do dolo contra os árabes, Índia, China, Rússia, Argentina ou Portugal? Decerto, não interessaria ao Brasil!

# União Das Forças Que Lutam Por um Brasil Melhor

Comemoramos aqui um desses episódios que significam, para nós, o encontro de nossa pais com seu destino democrático. Dele, por vontade de Deus, não ficou a marca de sangue brasileiro mas o conteúdo da nossa maturidade política.

Essas foram palavras iniciais do Vice-Presidente da República ao entregar a grande manifestação popular de ontem a espada de ouro ao general Teixeira Lott.

É a seguir, definindo o movimento de Onze de Novembro: «Sem ele teríamos visto triunfar, numa cortina de sofismas e argumentos albilhos, a vontade daqueles a quem as urnas haviam ditado no dia 3 de outubro. Ele significa ao mesmo tempo que no Brasil a era dos golpes de mão e das conspirações palacianas está definitivamente encerrada, e que ninguém irá ao poder sem a soberana vontade do povo».

## TRAÇO COMUM: O NACIONALISMO

Afirmado o alto sentido da manifestação, por esse Onze de Novembro comemorado em praça pública e sob a liderança das classes trabalhadoras, mostra que não é esta somente a significação da comemoração: «E também para perpetuar a unidade do Povo-Classes Armadas, cuja consequência é a defesa das instituições, do sistema representativo, das liberdades individuais, da paz social e da ordem jurídica moldada na Constituição. União de que tem, sobretudo, um sentido de interpretação comum do processo brasileiro».

## ☆ "PELEGOS" E "MARMITEIROS"

Os politiquês do entreguismo e do golpe, anilhados na alta direção da UDN, continuam a insultar por todos os meios, especialmente por meio de sua imprensa, o proletariado e demais trabalhadores brasileiros. Agora o pretexto é sua participação na jornada de ontem de apoio e solidariedade aos chefes do movimento constitucionalista e patriótico de novembro do ano passado. A coisa, no entanto, vem do longe: já na campanha eleitoral de 1945, o aristocrático brigadista Eduardo Gomes referiu-se aos operários, em tom de desprezo, chamando-os de "marmiteiros". Desta vez arranjaram outro qualificativo — "pelegos" — com que agredem, através de tópicos, artigos, editoriais e até poemas os trabalhadores e seus líderes sindicais.

Mas haverá mesmo desprezo nisso? Antes, talvez sim. Hoje o que há, sobretudo, é um misto de ódio e medo à massa trabalhadora que tantas derrotas já lhes infligiu. Os marmiteiros da UDN se aproximam das franquias democráticas, mas não acreditam nelas, porque não acreditam no povo. Nunca lhes passou pela cabeça defender um programa de reivindicações efetivamente populares, capaz de conquistar-lhes a confiança das massas e, com seu apoio, alcançar a chefia do governo para aplicar esse programa. Sempre ralecharam e agiram em termos de golpes militares: 29 de outubro de 1945, 24 de agosto de 1954, tentativa de 10 de novembro de 1955.

Mas a presença dos operários nas ruas, antes como depósitos de um desses acontecimentos estranhos os planos mais respeitáveis dos golpistas. Dai o ódio e o medo que os marmiteiros da UDN se aproximam das franquias democráticas, mas não acreditam nelas, porque não acreditam no povo. Nunca lhes passou pela cabeça defender um programa de reivindicações efetivamente populares, capaz de conquistar-lhes a confiança das massas e, com seu apoio, alcançar a chefia do governo para aplicar esse programa. Sempre ralecharam e agiram em termos de golpes militares: 29 de outubro de 1945, 24 de agosto de 1954, tentativa de 10 de novembro de 1955.

Para os grão-senhores udenistas tudo mundo tem direito a fazer política neste país, inclusive espíritos nazistas, bagageiros de generais do Pentágono, línguas renegadas do movimento progressista, teóricos e praticos do entreguismo, pistoleros e negociantes, todos, todos, menos uma classe — a classe dos proletários. Com seu ridiculo rancor anterior, que quer uma democracia à moda da Roma antiga, uma democracia para os senhores de escravos, com a privação total de direitos políticos para os que trabalham e constroem a riqueza da nação.

Essa discriminação social revela todo o reacionarismo dos homens que pregam diariamente o golpe, visando a transformar o governo num balcão de venda a seus amos de Wall Street, a retaliação ou por ataque das riquezas naturais de nossa terra e da soberania nacional. A fúria espumante com que chamam aos trabalhadores de "marmiteiros" e "pelegos" mostra bem o ódio de classe dessa gente, mas também é uma confirmação pública do papel cada vez mais importante que exerce a classe operária na cena política brasileira, em defesa das liberdades, dos interesses do povo, do progresso da pátria.

Discurso do vice-presidente João Goulart na homenagem ao general Lott — Por um entendimento ideológico que defina posições — De um lado os que lutam pelo Brasil, de outro os reacionários voltados para o passado — O nacionalismo é o traço que une o povo e o exército

e que afirma uma comum disposição para o duro trabalho que o nosso desenvolvimento exige.

Saltitando a comunidade que existe entre o Exército e os trabalhadores, não somente na consagração ao golpismo, acrescenta:

«Um traço mais fundo, um espírito e identidade de entendimento entre as Classes Armadas e o Povo em face dos problemas do Brasil de hoje: esse traço é o nacionalismo».

## O ONZE DE NOVEMBRO NA CÂMARA E NO SENADO

Cerrada e sólida argumentação do sr. Vieira de Melo — O golpismo procura valer-se até da astrologia

Na Câmara, os líderes do governo e da oposição trataram do 11 de Novembro. O sr. Vieira de Melo caracterizou o movimento como movimento de emergência — a única coisa compatível com a situação — para salvar a Constituição e o respeito à vontade popular expressa nas urnas. Antes do 11 de Novembro, recordou o líder, chefes militares manifestavam-se contra a posse dos eleitos e pregavam a insurreição. Faziam pressão contra a Justiça Eleitoral e a simples purificação regulamentar de um coronel provocava debate jurídico, segundo de pronunciamento do procurador geral da República. Demitiram-se o ministro da Guerra, preparando-se mudanças de comando em benefício da facção golpista. Finalmente, criava-se o clima de véspera do 24 de Agosto, só com a diferença de que a história não se repetiu.

Os que hoje agredem freneticamente o chefe militar de 11 de Novembro, general Teixeira Lott, precisariam lembrar-se de que, se não tivesse havido o contra-golpe, se vitoriosos fossem os verdadeiros golpistas, hoje tais acontecimentos não poderiam estar sendo livremente debatidos. Caem portanto em contradição os opositores ao movimento de 11 de Novembro, quando falam em ditadura e falta de liberdade, ao mesmo tempo sua crítica, recheada de ódio, não sofre a menor restrição.

## LEIA A TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

# Sobre os Acontecimentos na Hungria

PALMIRO TOGLIATTI

(Secretário-Geral do Partido Comunista Italiano)

MUITO graves, extremamente graves, os fatos destes dias na Hungria. E seria de nossa parte erro extremamente grave, não o reconhecer. Deles deriva a necessidade de um exame crítico atento, sério e severo. Deriva também uma outra necessidade, aquela de que o militante do nosso movimento, e pelo comunismo, não se deixe surpreender, nem enganar e sobrepujar pela ótica reacionária, anticomunista, antisocialista e anti-soviética que procura, na confusão dos acontecimentos, arrastar a opinião pública em suas águas.

Para um exame crítico completo, nos faltam ainda muitos elementos. Aquilo que a nós parece certo, no momento, é que, tanto na Polónia como na Hungria, nos encontramos frente a um incompreensível atraso dos dirigentes do Partido e do País no compreender a necessidade de realizar aquelas mudanças e tomar aquelas medidas que a situação exigia, de corrigir erros substanciais que entravam a linha seguida na marcha para o socialismo. Na Polónia se correu o risco de perder o controle da situação, na Hungria ele foi perdido e ponto final de tudo, no momento em que escrevemos, ainda não sabemos qual será. Porém, por que houve o atraso? A pesquisa é complexa. Os dirigentes de todo o movimento comunista foram, sem dúvida, tomados de surpresa, não pela linha política do XX Congresso do PCUS, plenamente correspondente à situação que se tinha pela frente, mas pelo grave peso das revelações dos erros cometidos por Stálin. Não se compreendeu de imediato que essas revelações e a justa crítica que delas derivava, deviam ser o ponto de partida de um trabalho crítico e de uma nova criação política, que descobrissem com coragem os erros cometidos nos países onde os comunistas estão no Poder e, com energia, imitassem sua correção. Isso é que era necessário fazer antes, para depois enfrentar a nova situação que está diante de nós, e que não é mais a de um vasto campo assolado e acessado pelo inimigo quase no limiar de uma guerra, mas a de um sistema de Estados socialistas que devem desenvolver-se livremente, com um novo ritmo de vida interna, num renovado sistema de relações externas, porém à base de uma firme solidariedade e de uma eficaz colaboração mútua. Dai o atraso, que não existiu em países onde um forte partido, como o chinês, por exemplo, já havia colocado e resolvido com justeza estes problemas. Mas, em outros países, enquanto se protejava uma solução com medidas, existia o livro desabrochando dos sentimentos e dos ressentimentos sem se chegar a uma solução política adequada. E isso também por este motivo, a situação e o desenvolvimento se tornaram certamente mais graves de forma a não compreender a importância dos erros e defeitos que se cometeram e se devem corrigir.

Este segundo elemento nos parece ter intervenido de forma particular na Hungria, criando uma situação não só contrária, mas também incompreensível. Não se pode, de uma parte manter determinados homens à testa do país e de outra parte conduzir uma permanente, constante agitação que

marca das inspirações suspeitas. Não somente passou o trabalhador o sentido da sua luta; não tem o sentido por que esconde a sua identificação com a mesma causa. O povo brasileiro tem nos seus filhos do Exército, a sua mais constante e eficiente escola de nacionalismo. Por isso, têm sido as classes trabalhadoras a grande vanguarda dessa luta de que se fez intérprete e motor aquele que se tornou o sacrifício de sua vida e encontro do Brasil consigo mesmo, o mortal Presidente Getúlio Vargas.

É acentua: «Não queiram assim, os arautos da intriga, ver nesta afinidade entre os ideais do povo e da tropa, a

marca das inspirações suspeitas. Não somente passou o trabalhador o sentido da sua luta; não tem o sentido por que esconde a sua identificação com a mesma causa. O povo brasileiro tem nos seus filhos do Exército, a sua mais constante e eficiente escola de nacionalismo. Por isso, têm sido as classes trabalhadoras a grande vanguarda dessa luta de que se fez intérprete e motor aquele que se tornou o sacrifício de sua vida e encontro do Brasil consigo mesmo, o mortal Presidente Getúlio Vargas.

NAS LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO

Afirmar em seguida o sr. João Goulart que o nacionalismo se tornou a marca principal da mentalidade de nosso povo e que a responsabilidade comum na defesa da riqueza nacional faz com que se entendam efetivamente e solidano e povo, consolidando essa mentalidade. Formando um só exército para as tarefas da luta pela nossa emancipação, para a qual tem contribuído, num mesmo esforço emancipacionista, os mais diversos setores da produção nacional. E que, «sem o desenvolvimento de nossa economia, sem ampliação de nossa produção e de nossos mercados, não seremos nem nominalmente independentes, pois nossa economia será um reflexo apenas da economia dos países de que dependemos».

«Consolidação de uma mentalidade comum para as tarefas de nossa emancipação; identidade com um mesmo traço, de nacionalismo construtivo; comunhão de interesses morais no respeito à legalidade e a vontade das urnas — disse o sr. João Goulart — eis a inteira significação do ato que aqui comemoramos».

## Opinião Pessoal

Elementos da UDN glosaram ontem na Câmara uma declaração do sr. Rui Ramos, presidente em exercício do PTB, contra a participação desse partido nas homenagens prestadas ontem ao ministro da Guerra.

Com a palavra, o sr. João Fico, petebista do Rio Grande do Sul, jogou água na ferveria, declarando que faltava autoridade ao sr. Rui Ramos para tal pronunciamento. Segundo os estatutos do PTB são da atribuição da Comissão Executiva Nacional manifestações que envolvam a posição política do partido. A Executiva, acrescentou o orador, vai pronunciarse em favor das manifestações de ontem.

Em nome da maioria, o sr. Flauto Muller analisou, no Senado, os acontecimentos que provocaram o 11 de Novembro, a começar pela ostensiva pregação do «grupo dos coronéis». Depois de explicar a intervenção de chefes militares revólvidos a preservar as instituições e a garantir a posse dos eleitos, afirmou que o golpismo não está completamente conjurado, havendo ainda hoje quem procure arrastar o Brasil para a guerra civil.

Como representante da oposição falou o sr. João Vilasboas, cujo discurso foi uma recapitulação das versões de sua gri sobre os fatos ligados ao 11 de Novembro.

## PROGRESSO E REACAO

Presumo que há uma clara necessidade de serem feitas análises com precisão os ataques do nosso desenvolvimento a luz de conceitos objetivos e propósitos positivos, sem que a razão não possa lutar a merce de caprichos mas esta a pedir um ensinamento ideológico que marque rigorosamente as fronteiras de nossas concepções, eliminando os campos que substancialmente a dividem, manifestando de um lado os que lutam pelo Brasil e pelo seu desenvolvimento e de outro os que contra ele agem, a serviço do retrocesso, voltados para o passado.

E concretizando mais suas afirmações por uma união de todos os patriotas:

«O que importa, por conseguinte não é tentar combinações políticas a força de entendimentos pessoais, mas uma afirmação ideológica à base de definições políticas. Isso é o que a Nação esta a exigir de seus homens públicos e de suas organizações partidárias. E isto é, fundamente, o que o Onze de Novembro quer e pode significar: a reunião num mes-

mo setor de luta, numa mesma trincheira cívica de todas essas forças, ontem dispersas, que procuram concentrar-se no serviço da organização democrática e do desenvolvimento nacional».

## O POVO SABE CONFIAR

E assim, concluiu o seu discurso, o Vice-presidente da República:

Sr. General Teixeira Lott, a Oração — Esta oração — é um símbolo da unidade e da lei, não tem esta a natureza do povo e ela não será entregue aos filhos de V. Excelência, nessa consagração popular. O povo brasileiro sabe acreditar e esperar. Aqueles que a não sabem usar, e por isso mesmo, sabe a quem a deve e pode contar para sua defesa, o das suas instituições».

Esta é a homenagem dos trabalhadores a V. Excelência, e a todos os bravos militares, comandantes e comandados, que em Onze de Novembro souberam honrar seus compromissos com a legalidade, respeitando o pronunciamento das urnas e a vontade do povo.

Receba, pois, V. Excelência esta espada como a demonstração da fé e da confiança do povo no espírito democrático de suas Forças Armadas, sempre vigilantes na defesa da lei e no amor ao Brasil.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Tais importações afetam duramente a indústria, a agricultura e a pecuária nacional, que são esmagadas pela onda de artigos importados.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Tais importações afetam duramente a indústria, a agricultura e a pecuária nacional, que são esmagadas pela onda de artigos importados.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Tais importações afetam duramente a indústria, a agricultura e a pecuária nacional, que são esmagadas pela onda de artigos importados.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Tais importações afetam duramente a indústria, a agricultura e a pecuária nacional, que são esmagadas pela onda de artigos importados.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Tais importações afetam duramente a indústria, a agricultura e a pecuária nacional, que são esmagadas pela onda de artigos importados.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.

Os monopólios lanques, tratando de conservar por todos os meios este mercado e eliminar ou entravar seus competidores, conseguem renovar em 1952 o Tratado Comercial entre os Estados Unidos e Venezuela. Por meio desse Tratado, reafirmou seu monopólio comercial.

A luta pela derrogação desse Tratado simboliza, nestes momentos, a aspiração de ruptura do monopólio comercial norte-americano, a necessidade do comércio multilateral para lograr melhores preços e maior variedade na exportação, melhor qualidade, aparelhamento industrial e melhores condições de pagamento na importação.

O Tratado da mesma índole

de 93.50 milhões em 1952. A maioria das importações desse tipo procedem dos Estados Unidos e são de artigos como os aqui citados, além de produtos de luxo e suntuosos: automóveis de passeio, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc., ao passo que são opostos todos os entraves à compra de maquinaria industrial, aparelhos, matérias primas e outros elementos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Tais importações afetam duramente a indústria, a agricultura e a pecuária nacional, que são esmagadas pela onda de artigos importados.

Essa situação de tão brutal dependência econômica aos Estados Unidos provoca importantes manifestações de protesto por parte da esmagadora maioria da nação, especialmente da classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros imperialismos, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em dólares, bom pagador.



SEGUIR A GESTÃO ANTERIOR



A nova diretoria da UIME, empossada quarta-feira última, manifesta seu desejo de continuar as realizações que antecederam a gestão anterior da entidade, com a qual os estudantes conseguiram inúmeras conquistas. A diretoria recém-empossada é presidida pelo acadêmico Fernando Miraglia, que aparece na foto, tomada na solenidade de posse, quando era chamado a assumir a respectiva função.

Pedem Cientistas:

Reconsideração da Renúncia do Professor Marcello Dami

Os membros do Conselho Nacional de Pesquisas resolveram apelar ao professor Marcello Dami de Santa Santos para que retirasse o pedido de demissão por ele apresentado, manifestando-lhe no mesmo tempo inteira solidariedade, neste caso e em outro qualquer que lhe apresentado sem fundamento conveniente.

OS MOTIVOS

O Professor Marcello Dami, que, além do membro do C. N. Pq., é diretor do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, colheu, na última reunião do C. N. Pq., demissão dos cargos que ocupa, em sinal de protesto contra as acusações que lhe foram feitas pela imprensa da "Cruzada Brasileira Anti-Comunista", a gazeta do não menos ridículo

Pena Botto. Segundo declarou ainda o ilustre cientista, já constituía advogado para processar criminalmente os responsáveis pela "Cruzada".

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

VISITA

Os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia visitarão hoje as instalações da cervejaria "Bratima", para observar e estudar os processos usados naquela empresa. A visita, patrocinada pelo Centro Acadêmico Rodolfo Tedillo, está marcada para as 14 horas, devendo o encontro realizar-se na porta da companhia.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Estudos na Alemanha

Por intermédio da Embaixada alemã, a Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bolsas de estudos a cientistas brasileiros, para estudos de pós-graduação em universidades e institutos da República Federal Alemã. Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, das 11 às 17 horas, ou na embaixada daquele país.

Movimento estudantil

INSTALOU-SE O CONGRESSO DE ANESTESIOLOGIA

Conforme fora programado, instalou-se ontem o III Congresso Nacional de Anestesiologia, patrocinado pela Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal e sob os auspícios da Sociedade Brasileira respectiva. No programa de hoje, consta uma visita a Volta Redonda, onde almoçarão os delegados, seguindo-se à noite exame e debate do tema "Circulação extracorpórea", a cargo dos Drs. Pedro Gerret, Hugo Feliposi e Edilio Gurtensein.

DOIS PROJETOS No encerramento, dois importantes projetos receberam os votos finais: o primeiro, especificando as normas mínimas para que os hospitais se convertam em centros de pós-graduação na especialidade, enquanto o segundo estipula

as condições para obtenção do título de especialista. No Brasil, ainda não existem normas disciplinadoras da questão, salvo o próprio critério profissional no conselho dos médicos e cirurgiões.

Abreangendo vários aspectos da filosofia, o professor Manoel Soares pronunciou sexta-feira passada, às 17 horas, uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, tendo como local o salão nobre daquela escola. O professor Soares é fundador de uma escola filosófica, baseada no espiritualismo cristão.

Reforma Lançará Campanha em Defesa de Petrobrás

O "MOVIMENTO DE REFORMA", da Faculdade Nacional de Direito, decidiu lançar uma campanha de defesa da "Petrobrás", face às novas ameaças que já se esboçam contra o monopólio estatal do petróleo, com base na situação do Oriente Médio. A decisão foi adotada na convenção desse partido universitário, realizada sexta-feira. Na convenção, seus integrantes elegeram a nova diretoria da "Reforma", assim constituída: presidente: Wagner de Barros; secretário-geral: Henrique de Miranda; primeiro secretário: Nelson Silva; tesoureiro: Henrique Garbato; e diretor de Publicidade: Cristiano de Cam.

CULTURA ROMENA

Será encerrado amanhã, às 18 horas, o curso de cultura romena da Faculdade Nacional de Filosofia, ministrado pela professora Angele Comene, na parte relativa a civilização romena, e pelo professor I. G. Dimitriu, que se ocupou da língua romena. Na solenidade de encerramento desse curso, estudantes se apresentarão com traços típicos do folclore romeno, dando assim viva demonstração da cultura romena.

Em solenidade realizada ontem, tomou posse a nova diretoria do Centro Acadêmico Coelho e Souza, da Faculdade Nacional de Odontologia, tendo comparecido ao ato professores, alunos e várias personalidades, entre as quais o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. A presidência desse órgão estudantil passa agora a ser exercida pelo acadêmico Manoel Barros de Paula, que encabeçou a chapa única sufragada em recente pleito.

TEATRO

MARIA INES DE ALMEIDA foi a Porto Alegre assistir ao lançamento de sua peça "O Diário de Verônica" e já está de volta.

AGNELO MACEIO, que também está a viajar, chegou de chegar da Bahia onde foi observar o movimento teatral.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS realizou na segunda-feira p.m. mais uma reunião, a fim de tratar de problemas referentes ao III Congresso Brasileiro de Teatro.

LUIS IGLESIAS, tendo já terminado sua temporada no Teatro Serrador, vai lançar, agora, uma revista a que deu o título "Quem Comeu Foi Pal Alto".

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA está dando, no Casa de Chá do Luar de Agostini, a preços reduzidos, Vespertais: Cr\$ 60,00. Sessões noturnas: Cr\$ 80,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

JAIME COSTA já iniciou sua temporada popular no Teatro Municipal. Poltronas e balcões nobres a Cr\$ 40,00. Galeria: Cr\$ 10,00.

CINEMA

Sedução da Carne

UMA pergunta é inevitável ao espectador de SENSO (Sedução da Carne): que direção tem a censura e os distúrbios para sustentar o filme?

O filme, como o livro, a pintura, a escultura ou a obra teatral, é uma obra artística e como tal não pode ser cortada ou amputada de acordo com os gostos ou desejos de uma minoria ou de um determinado grupo da obra — a artista — que em certo e a direção cinematográfica. Como não podemos admitir um pensamento mutilado, um capítulo de uma obra de ficção suprimido em a obra de ficção censurada, entendemos este nosso conceito no cinema.

O que acontece com SENSO é simplesmente lamentável: foi, pois, filmado, pelos homens de cinema italiano, a corporação, como uma das mais vigorosas obras do cinema moderno, pela sua estrutura (a interpretação de um fato histórico, como a luta pela independência da Itália e pela sua forma, o retratado pelas imagens da censura italiana e da censura francesa).

Apesar de tudo, o que chegou até nós ainda tem valor. Não se pode negar as qualidades dramáticas que tem o espetáculo de Livia, traidora pela afecção que dedicou ao povo e a glória conquistadora. A tragédia de Livia é o resultado de um conflito humano — um povo submetido a outro povo, onde o conquistador escravizado e combatido contenta-se em conquistar suas belas mulheres. Por outro, ainda que pildamente, podemos ter uma ideia do que foi a luta dos patriotas de Garibaldi quer no trabalho de propagação das ideias de liberdade e independência, quer na luta sangrenta pela expulsão do opressor. Também não se pode negar que as personagens de Livia, com suas ações e suas paixões, são correntes e modernas, não insuportáveis, mas sim, de uma beleza humana.

Não se pode negar aqui a beleza da fotografia. Poucas vezes o trabalho foi tão bem utilizado no cinema, que impressionante fidelidade cromática e o enquadramento das cenas? Os artistas possuídores de um enorme senso plástico poderiam fazer o nome de G. R. Aldo (já falecido) não pode ser qualificado, pois sua fotografia é extraordinariamente bela, Merce, ainda, ser ressaltada a atuação homogênea do elenco, onde se destaca Alida Valli pela sobriedade do tipo que ela cria.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

Quando a defeito principal é o vazio que se sente na narrativa do fato histórico que na edição que nos chegou tem aspecto secundário, embora na versão original tivesse desenvolvido paralelo à história de Livia.

A CAMPANHA EM MARCHA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

A CAMPANHA EM MARCHA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

LAURITA PEREIRA

MUSICA POPULAR

Notícias

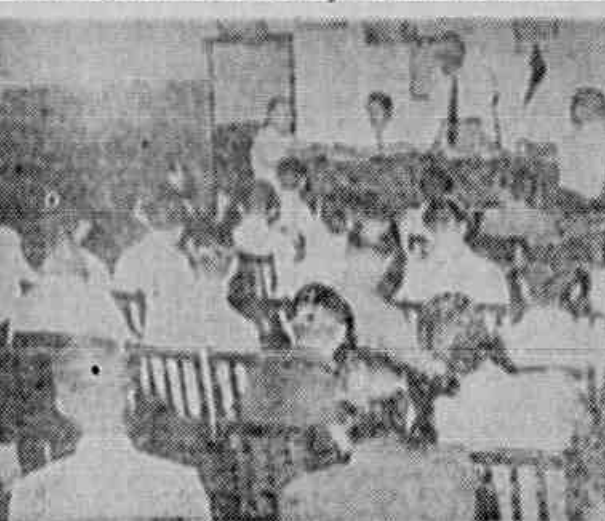






# Servidores Das Verbas 3 e 4 Apelam Para o Sr. J. Kubitschek

## Nova Assembleia dos Operários em Melhores



Reunidos em assembleia, os trabalhadores na indústria do trigo deliberaram que o salário da função de chefe de seção da corporação, Sr. J. Kubitschek, não deveria ser superior ao dos demais funcionários. Na foto, aspecto parcial da assembleia.

**Reclamam o imediato pagamento dos salários atrasados — Visam evitar que a manifestação sirva de exploração golpista — Dispostos mesmo a apelar para a caridade pública — Passam privações com suas famílias**

Os servidores das antigas verbas 3 e 4 estão mesmo dispostos a vir às ruas apelar para a caridade pública. Isto a que pese as ameaças de alguns diretores de repartições. Estes se negam a interessarem em mover uma ação para a esta situação encerram com demissões para intimidar os que pretendem empreender a manifestação.

**EVITAR EXPLORAÇÕES**  
Depois de baterem a todas portas do governo e agora com servidores passando privações com seus filhos, com famílias ameaçadas de despejo, com créditos cortados em armazéns fornecedores de gêneros, todos estão convictos da justiça desta manifestação de protesto, a ser levada a efeito por decisão de uma assembleia geral. Sómente uma coisa vem sendo objeto de preocupação: é evitar que o movimento venha servir de exploração para a grande conjuntura política, que atravessa o país.

Em vista disto, é que o sr. Feliciano Pinto, presidente da União Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama: «Seu nome a U.N.S.P. 3 e 4 encarece o pagamento de salários atrasados dos servidores. TUBERCULOSE, SAM, Instituto Benjamin Constant, e biblioteca Nacional, com aplicação imediata art. 48, parágrafo 1º do Código de Contabilidade da União».

Visamos evitar assim, manifestação popular que possa servir de pretexto a exploração de inimigos do governo».

**SAM: TUDO PRONTO**  
Respondendo à União Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4, o diretor do SAM, enviou a seguinte entidade, um telegrama informando que ali desde agosto último foram utilizados os trabalhos referentes ao pessoal das antigas verbas 3 e 4. Estando-se aguardando apenas autorização para a elaboração das folhas de pagamentos a conta de crédito suplementar indispensável.

Quanto aos créditos suplementares, providência que poderá ser atendida, com a aplicação do art. 48, do Código de Contabilidade Pública, os processos referentes a esta medida apuramos que já teria rompido toda a muralha de papel da burocracia e se encontrando pronta para serem despachados pelo Presidente da República. E não se sabe porque razão, continua se protestando a adoção desta medida, já há tanto tempo reclamada pelos servidores prejudicados, com o atraso de seus vencimentos.

**EM FRENTE A CAMARA**  
Dias atrás a diretoria da U.N.S.P. 3 e 4 esteve reunida para deliberar quanto as providências finais destinadas a levar a efeito a manifestação marcada para o próximo dia 20. A questão foi devidamente examinada, nos seus mínimos detalhes. Inicialmente será colocada uma barreira, em frente à Câmara dos Deputados, que em seguida será transferida para a Cinelândia.

Numerosos servidores têm se apresentado para comparecer ao local com suas famílias. A realização do protesto, embora reconhecendo, que coloca o governo numa situação vexatória, os servidores estão firmemente dispostos a realizar, a menos, que até dia 20 seja resolvida a questão do pagamento de seus vencimentos atrasados.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

# Vida Sindical

- Professores**  
Assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, no próximo dia 13. Assunto: cumprimento da portaria 201.
- Carris**  
Assembleia dos trabalhadores em carris urbanos, no próximo dia 16, na sede do Sindicato. Assunto: reajustamento salarial.
- Marceneiros**  
Mesa-redonda de marceneiros e representantes patronais da indústria de marcenaria, no próximo dia 16, no D. N. T. Assunto: reajustamento salarial.
- Eleições Hoteleiros**  
Eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, no próximo dia 22, 23 e 24, para renovação de diretoria e conselho fiscal.
- Tintureiros**  
Eleições no Sindicato dos Tintureiros, no próximo dia 17.
- Vidreiros**  
Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Vidreiros e dos Empregados no Comércio de Vidros, no próximo dia 22.
- Práticos de Farmácia**  
Eleições de renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no próximo dia 22.
- Bancários**  
Eleições, no Sindicato dos Bancários, no dia 13 de dezembro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.
- Médicos**  
Eleições, na Associação Médica do Distrito Federal, para escolha de diretoria e conselho fiscal, nos dias 13, 14 e 15 de dezembro próximo.

## Trabalhadores em Carris em Luta Pelo Reajustamento

Os trabalhadores em carris urbanos já estão em plena luta pelo reajustamento salarial. A Comissão, constituída pelos trabalhadores Paulino Carvalho, José Lopes Veras e José

do Nascimento da Gama, na penúltima assembleia para preparar as bases do aumento apresentaram os resultados do seu trabalho, em grande assembleia já marcada para o próximo dia 16.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

## Trabalhadores em Carris em Luta Pelo Reajustamento

Os trabalhadores em carris urbanos já estão em plena luta pelo reajustamento salarial. A Comissão, constituída pelos trabalhadores Paulino Carvalho, José Lopes Veras e José

do Nascimento da Gama, na penúltima assembleia para preparar as bases do aumento apresentaram os resultados do seu trabalho, em grande assembleia já marcada para o próximo dia 16.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

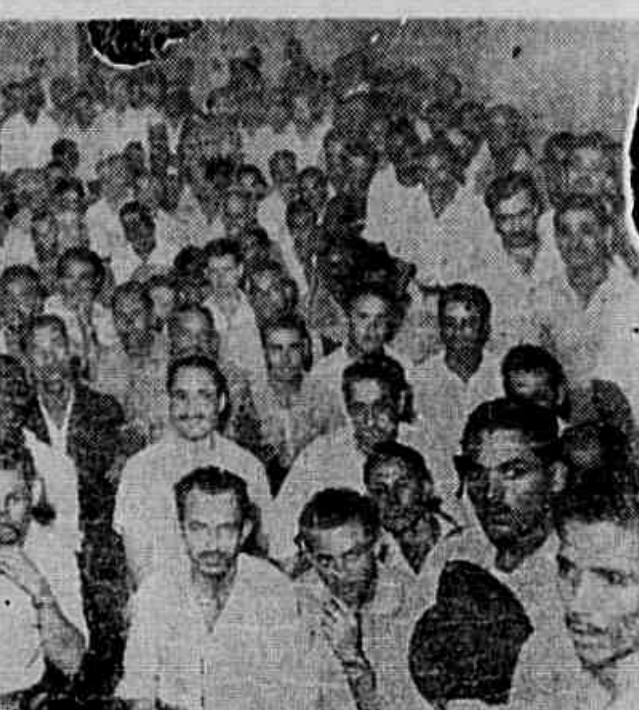
Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

## OPERÁRIOS EM BEBIDAS TAMBÉM FESTEJARAM O 11 DE NOVEMBRO



O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral participou das manifestações populares que foram realizadas no geral Henrique Teixeira Lott, pela passagem de 11 e 21 de novembro. Esta foi a resolução tomada por proposta do vdr. Waldemar Viana na última e concorrida assembleia, realizada na sede daquele órgão de classe. Também ficou decidido que uma comissão composta de cinco trabalhadores entrará em entendimentos com os empregadores da companhia de cerveja Bratna, no dia 14 próximo. Se não discutidas neste encontro questões relativas aos 30 por cento de aumento salarial conquistado pela corporação que aqueles empregadores negam-se a pagar.

## Greve do Comércio e Indústria de Recife

O movimento paralisa inclusive postos de gasolina — Protesto contra a votação forçada do Código Tributário

RECIFE, (Especial) — O comércio de Recife deflagrou uma greve de 24 horas, em protesto contra a votação forçada do Código Tributário.

**GRILEIROS DE SEPETIBA DESRESPEITAM AS LEIS**  
(Do Correspondente Luiz Mendonça Lima)

Os ex-vereadores João Luiz de Carvalho e Osmar Lopes Rezende, que durante os seus mandatos foram defensores dos interesses dos lavradores, na Câmara do Distrito Federal, são os autores da Lei n.º 671, cujo objetivo é da mais alta importância para a nossa agricultura, pois a mesma visa garantir a permanência dos lavradores e criadores nas condições de arrendatários, posseiros ou ocupantes, nas terras que cultivam. Para que os leitores tenham uma idéia da importante lei, publicamos o texto na íntegra:

«Lei n.º 671, de 5 de dezembro de 1951.  
Dispõe sobre a desapropriação das denominadas grandes fazendas da Zona Rural do Distrito Federal e das outras providências.

O Presidente da Câmara do Distrito Federal:  
Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a declarar de utilidade pública e desapropriar as grandes fazendas da zona rural do Distrito Federal, onde exista atividade agropecuária exercida por lavrador registrado, posseiro ou arrendatário.

§ 1.º — A capacidade de produção do lavrador, posseiro ou arrendatário será reconhecida pelo Departamento de Agricultura, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, e as áreas desapropriadas, uma vez divididas em pequenas propriedades de área máxima de 20 hectares, serão dadas em arrendamento, mediante o pagamento anual de Cr\$ 0,02 (dois centavos) por metro quadrado, pelo prazo de 20 (vinte) anos, para fixação de habitação popular e obrigatoriedade de exploração agropecuária.

§ 2.º — Terão preferência absoluta os arrendatários, meeiros, trabalhadores à terra e posseiros localizados nas mesmas e que não possuam outro imóvel.

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer nas glebas desapropriadas nas glebas sociais, granjas coletivas, supervisionadas pela Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, onde, também, serão fixados os arrendatários, meeiros, trabalhadores à terra, e posseiros já radicados nesses locais e que não forem proprietários.

§ 1.º — Serão objeto de desapropriação as benfeitorias pertencentes aos arrendatários, meeiros, trabalhadores à terra, e posseiros, que se encontrarem localizados nas áreas destinadas às granjas coletivas e que das mesmas não queiram participar.

§ 2.º — Essas benfeitorias desapropriadas serão vendidas, em hasta pública ou em concorrência, a lavradores que queiram participar das granjas coletivas, nas condições para as mesmas estipuladas.

Art. 3.º — O arrendamento referido será regido por um contrato, intransferível, que somente poderá ser rescindido se

houver interesse por parte do lavrador ou criador arrendatário.

§ 1.º — Expirado o prazo contratual de arrendamento, por solicitação do lavrador ou criador arrendatário ou de seus herdeiros, o contrato em vigor, será renovado por igual tempo e assim sucessivamente.

§ 2.º — A transferência do contrato de arrendamento fica reservada ao caso de falecimento do lavrador ou criador arrendatário, quando o mesmo passar a ser herdeiro.

Art. 4.º — O Poder Executivo procederá, exclusivamente, às desapropriações, atendendo às necessidades das ocupantes das terras ameaçadas de despejo e em situação de calamidade, reclamando o exército público.

Art. 5.º — As futuras leis orçamentárias, a partir do exercício de 1952, contemplarão uma dotação de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para atender ao custeio das desapropriações de que trata a presente lei.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.  
Distrito Federal, 5 de dezembro de 1952.  
(Ass.) JOÃO MACHADO»

**ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA AEROVIAIRIA E ANEXOS**  
Sede: Av. Presidente Vargas, n.º 131 — 1.º and. — Tel.: 43-6741

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
Convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sociais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 do corrente mês, às 16 horas, para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**  
1) Leitura e aprovação da ata da assembleia geral anterior;  
2) Eleição da sua nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1956  
**ALBUINO FERREIRA DE LIMA**  
Presidente

## Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato

Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão Organizadora da Chapa de Unidade Democrática vem realizando repetidas reuniões.

Outras chapas estão sendo organizadas e existem aproximadamente 12 mil associados em condições de votar, o que indica ser este um dos mais reñhidos e disputados pleitos a ser realizado pelos bancários.

**ABRIRAM MAO**  
Antes, na sede do Sindicato, os trabalhadores em carvão realizaram nova assembleia, quando tomaram importante decisão para o rápido andamento de sua luta pelo reajustamento salarial. Resolveram abrir mão da instauração do dissídio coletivo, antes por eles resolvidos para reivindicar o pagamento do aumento de 400 cruzeiros a que têm direito, conforme estabelecido a portaria número 1.670 do Ministério da Agricultura.

Isto fizeram, porque, entre outras coisas, ficaram impossibilitados de lutar pelo reajustamento caso estivessem, no mesmo tempo, com um dissídio coletivo corrente na Justiça do Trabalho.

**Bancários Vão Eleger Nova Diretoria Para o Sindicato**  
Os empregados em estabelecimentos bancários desta Capital realizaram, no dia 13 de dezembro próximo, eleições para escolha da diretoria do seu Sindicato. O prazo para o registro das chapas concorrentes estará aberto até o dia 17, sábado próximo.

Com apoio de numerosos ativistas sindicais, da totalidade dos estabelecimentos bancários, o atual presidente do Sindicato, sr. Humberto Pinheiro Meneses concorrerá à reeleição, encabeçando a Chapa de Unidade Democrática, em organização, no lado de outros prestigiados companheiros. A fim de elaborar seu programa, que irá consubstanciar as mais sentidas e imediatas reivindicações da corporação, a Comissão



# Começará Domingo Próximo o CAMPEONATO BRASILEIRO

Está programado para o próximo domingo a abertura do campeonato brasileiro, certamente promovido pela CBD, que conta com a participação dos principais centros esportivos do país. Serão disputadas algumas oportunidades de jogo, que serão disputadas nos jogos de Estados participantes estão distribuídas.

Os jogos programados: 1ª rodada — Acre x Rondônia; em Porto Velho; Rio Branco x Acre, em Belo Vista; 2ª rodada — Maranhão x Ceará; em São Luís; e Rio Grande do Norte x Piauí, em Natal; 3ª rodada — Alagoas x Paraíba, em Maceió; e Sergipe x E. Santo, em Aracaju; 4ª rodada — Goiás x Mato Grosso, em Goiânia.

O certame terá sequência no domingo seguinte, dia 23, quando, mas com o mando de campo invertido. Assim, serão de local para os jogos: Paraíba, Teresina João Pessoa, Vitória e Culabá, respectivamente.



A BICICLETA DE TELÉ — Não foi por acaso que o fraterno jogador tricolor foi escolhido para a "Fio de Espineta". Realmente, em sua atuação sempre respondeu as esperanças da torcida do Fluminense. Ainda no domingo, com um magnífico tento de bicicleta (que a foto de C. FERREIRA mostra), abriu para a torcida a perspectiva de uma reação que estricte não veio.

## SELEÇÃO DA SEMANA

Segundo as observações de nossa equipe de repórteres esportivos, foi a seguinte a seleção da semana: Nádinho (Bangu), Didi (Bangu), Betina (Vasco) e Nilton Santos (Botafogo); Mílton (Flamengo) e Zozimo (Bangu); Garincha (Botafogo), Roberto (Vasco), Zizinho (Bangu), Didi (Botafogo) e Canete (Botafogo).

O craque da rodada foi o médio Zozimo, do Bangu, artilheiro da sensacional vitória com que seu quadro derrubou o Fluminense da liderança.

## Números do Campeonato

A quinta rodada do retorno, repetindo as anteriores, provocou novas e importantes alterações na tabela, cujo resultado foi o agrupamento nos quatro primeiros postos de cinco candidatos artilheiros ao título de 1956. O principal acontecimento, sem dúvida, foi a queda do Fluminense da liderança, onde ficou apenas durante uma semana. Perdendo para o Bangu, os tricolores recuaram para o segundo posto, indo novamente o Vasco assumir o comando do pelotão. Outro resultado de expressão foi a derrota da América frente ao Botafogo, que agora é terceiro colocado, juntamente com o Flamengo. O clube rubro foi parar na quarta posição.

Com a nova reviravolta, Flamengo e Botafogo foram os mais favorecidos, estando os dois clubes agora distanciados de apenas dois pontos do líder.

### COLOCAÇÃO GERAL

1º — Vasco da Gama, com 26 pontos ganhos e 6 perdas; 2º — Fluminense, com 25 pontos ganhos e 7 perdas; 3º — Flamengo e Botafogo, com 24 pontos ganhos e 8 perdas; 4º — América, com 23 pontos ganhos e nove perdas; 5º — Bangu, com 22 pontos ganhos e 10 perdas; 6º — Olaria, com 14 pontos ganhos e 18 perdas; 7º — Bonsucesso, com 11 pontos ganhos e 21 perdas; 8º — S. Cristóvão, com 8 pontos ganhos e 24 perdas; 9º — Canto do Rio e Madureira, 7 pontos ganhos e 25 perdas; 10º — Portuguesa, com 1 ponto ganho e 31 perdas.

### INDIO X VALTER

Assinalando três tentos na partida com a Portuguesa, o centro-avante Índio, do Flamengo, pulou para o terceiro

pôsto na artilharia do certame, agora totalizando 12 tentos, ameaçando seriamente a Valter, do Vasco, que está em segundo com 13 tentos. O líder dos artilheiros, entretanto, continua sendo Valdo, do Fluminense, que já marcou 21 tentos até o momento. Em quarto lugar, todos com 11 pontos, estão agrupados Hilton (Bangu), Didi (Botafogo), Paulinho (Botafogo) e Vavá (Vasco).

### AMAURO, O MENOS VAZADO

Em que pese ter deixado passar três tentos na partida com a América, Amauri, do Botafogo, continua sendo o go-

leiro mais eficiente do certame. Em 16 jogos, o craque alvi-negro só deixou passar 10 bolas. Carlos Alberto, do Vasco, está em segundo, tendo sido vencido em 16 jogos por 12 bolas. Em terceiro lugar, estão juntos Castilho e Pompílio, ambos com 13 tentos em 16 jogos.

Os mais vazados do campeonato são Eli, do Madureira, e Antoninho, da Portuguesa, que deixaram passar 38 bolas, o primeiro em 15 jogos e o segundo em 13.

### ASPIRANTES E JUVENIS

Principais colocações destas categorias:

Aspirantes: 1º — Flamengo, com 2 pontos; perdas; 2º — Fluminense, com 4; 3º — Bangu, com 10.

Juvenis: 1º — Bangu, com 2 pontos; 2º — Flamengo, com 5; 3º — América, com 4; 4º — Fluminense, com 12 pontos.

### TAÇA EFICIÊNCIA

Principais posições: 1º — Flamengo, com 236 pontos; 2º — Fluminense, com 226; 3º — Bangu, com 215; 4º — América, com 193; 5º — Botafogo, com 189; 6º — Vasco, com 179 pontos.

## ESPORTES NO EXTERIOR E NOS ESTADOS

benfica continua como líder do certame português apesar do ponto perdido no último domingo quando empatou com o Oriental pelo escorço do 1x1. No segundo posto estão colocados Porto e Belenenses, cada um deles com 12 pontos ganhos.

Na capital espanhola o Barcelona derrotou o Real Madrid pelo escorço mínimo, desbancando a posição de líder do campeonato andaluz, posto de que desfrutava em companhia do Atlético que agora se isolou na liderança. O Atlético Bilbao impôs no Saragoça uma goleada de 5 tentos a 0.

A França derrotou a Bélgica por 6 x 3. A partida foi disputada, como eliminatória pela Copa do Mundo de 1958. Já no primeiro tempo os franceses venciam por 4x1.

O América Mineiro continua a obter sucessos em sua tour-

née pelo Velho Mundo. Domingo último, jogando na cidade francesa de Valenciennes, derrotou o quadro local pela contagem de 3x2.

Trinta e nove membros da olimpíada brasileira, rumo a Melbourne, passaram no último domingo por Nova Iorque. Em declaração ao repórter da France Press Ademar Ferreira da Silva afirmou que melhorará seu recorde durante os jogos.

### NOS ESTADOS

As seleções dos Estados aproveitaram o domingo para amistosos preparando-se para o Campeonato Brasileiro que se iniciará no próximo domingo. Assim, jogaram Pará, 4 x Maranhão, 0; América (de Fortaleza), 3 x Seleção Cearense, 1; Santa Catarina, 1 x Brasília, 1; Amazonas, 4 x São Raimundo, 1; Vitória, 2 x Espírito Santo, 0; Piauí, 3 x Camp. Maior, 2; Rio Grande do

Norte, 6 x América (Pott. guar), 1; Seleção Baiana, 2 x Aspirantes do Bahia, 1.

## Calçada Desmente Maneca

A denúncia do jogador Maneca de que foi "cantado" pelo vice-presidente do Vasco, sr. Antonio Soares Calçada, para funcionar como portavoz de um oferecimento de dois mil cruzados aos jogadores banguenses, em caso de vitória sobre o Fluminense, continua agitando os meios esportivos.

Maneca ao se inteirar da proposta do prócer cruzmaltino, recusou, incontinenti, o sr. Carlos Naselmento, ponto de contato de tudo. Como não podia deixar de ser, a reação do vice-presidente dos interesses profissionais do Bangu não fez esperar, verberando o procedimento do sr. Calçada, que não se condiz com a moral esportiva, e adiantando que o Bangu nunca aceitará tal proposta, tendo meios suficientes para premiar seus jogadores pelos feitos que eles praticaram.

### CALÇADA INDIGNADO

Como o assunto tomou conta da cidade, pela sua natureza e por envolver um dirigente do prestígio, os círculos cruzmaltinos reagiram, tendo o próprio acusado à frente desmentido as palavras de Maneca. Disse o sr. Soares Calçada à reportagem, visivelmente indignado, que a acusação que lhe foi imputada não merece resposta, por ser uma inverdade. Acrescentou ainda o mentor vasco, no que ficou surpreendido com a calúnia, partindo como partiu de um ex-jogador do Vasco que sempre gozou de estima e consideração no seio da família cruzmaltina. Finalizando suas declarações, o vice-presidente do Vasco admitiu que "Maneca chegou a esse extremo somente por despeito do clube da Cruz de Malta."



Maneca mantém de pé suas palavras

## PUSKAS EXPLICA COMO ENCAROU SUA «MORTE»

BRUXELAS, 12. (Especial para a IMPRESA POPULAR) — Os conhecidos quadros de futebol Honved e MTK (ex-Vörös Lobogós), campeão e vice-campeão, respectivamente, da Hungria, estão realizando vários jogos na Bélgica, sem qualquer derrota até o momento. Figuras nas duas equipes todos os craques da famosa seleção magiar, considerada uma das melhores do mundo.

### FALA PUSKAS

Logo que aqui chegou a equipe do Honved, as atenções con-

verteram-se para o internacionalmente famoso Ferenc Puskas, que havia sido dado como "morto" nos recentes acontecimentos verificados na Hungria. Puskas, como ele mesmo diz, está "mal vivo do que nunca". E esclareceu aos jornalistas:

— Somente soube do boato quando ouvi o desmentido. Esteve ouvindo rádio com minha mulher e minha filha quando soube que "estava vivo". Até nem sabia da notícia de minha morte: de qualquer forma, foi uma situação curiosa ouvir o desmentido.

## REVIRAVOLTA GERAL COM A QUINTA RODADA

Mais uma vez, no período de 8 dias, o campeonato mudou de líder. O Fluminense — conforme aliás muita gente previa — sentiu demasiado o peso da responsabilidade e sucumbiu inapelavelmente ante um Bangu que, inteiramente despreocupado, mandou sempre no jogo e conquistou uma vitória que o realista dos fracassos anteriores.

O esquadrão suburbano, desde o início do prélio, afigurou-se como o provável ganhador. Abriu a contagem na primeira investida e assumiu a primazia nas ações, com o eixo Décio-Zozimo-Zizinho-Hilton funcionando em toda plenitude. Enquanto isso, o Fluminense não se entendiava. Castilho falhava largando todas as bolas; Altair e Pinheiro, impotentes para coibir Zizinho e Calazans, apelavam para a violência. Na vanguarda, apenas Telé e Chico Santana faziam alguma coisa. Valdo, erradamente lançado à toda hora, sucumbia ante a implacável marcação de Zozimo, que ainda encontrava tempo para abastecer o ataque banguense. Nestas circunstâncias, não foi surpresa que o placar houvesse chegado a Bangu 3 x 0 na primeira fase.

Havia quem esperasse uma fulminante reação tricolor na etapa final. O que não aconteceu. Mesmo com o zagueiro Darcy (que se conturndia) na extrema-esquerda, com Calazans em seu lugar e Maneca fazendo apenas número, pois sentira antiga distensão muscular, o Bangu continuou predominante. Com Décio e Zozimo verdadeiramente exultantes e Nádinho numa tarde feliz, os banguenses continuaram com uma defesa sólida. E sua vanguarda, penetrando sempre facilmente na defesa tricolor, só não marcou uma go-

leada por que estava infeliz nos arremates e Castilho subia de produção.

Aos 33 minutos, com uma sensacional bicicleta, Telé, o melhor homem do Fluminense, conseguiu marcar o tento de honra de seu quadro. Não havia praticamente tempo — e tampouco futebol suficiente — para uma reação tricolor. 12 minutos depois, Amílcar Ferreira trilhava o apito, encerrando a partida, para goádo dos vascos, flamenguistas e botaguenses que agitavam sorridentes as bandeiras do Bangu.

Melhores jogadores: Zozimo, Zizinho, Décio, Menezes, Hilton e Nádinho, no Bangu. No Fluminense salvaram-se Telé e Chico Santana. Quadros: BANGU: Nádinho; Décio e Darcy; Décio II, Zozimo e Nilton; Maneca, Hilton, Zizinho, Wilson e Calazans. FLUMINENSE: Castilho; Altair e Pinheiro; Jair, Clóvis e Paulo; Telé, Chico Santana, Valdo, Jair II e Escurinho.

Tentos: Wilson (2) e Zizinho, para o Bangu; Telé, para o Fluminense.

Arbitragem: Amílcar Ferreira, bom, boa atuação. Renda: Cr\$ 524.033,30. Aspirantes: Fluminense 1 x 0. Juvenis: Bangu 1 x 0.

### LÍDER O VASCO

Jogando em Calo Martins, o Vasco derrotou facilmente o Canto do Rio, por 4 x 0, ascendendo à liderança. Lierle e Roberto substituíram Sabará e Livinho. Roberto, que é sobrinho do famoso Jair, o «Jajá» da Barra Mansa, estreou fazendo magnífica partida.

Marcam para o Vasco: Valter, Roberto, Lierle e Vavá. Na preliminar os aspirantes cantarienses venceram por 1 x 0.

### GOLEADA DO FLAMENGO

O Flamengo, mais que nunca pensando no «eterno», goleou a Portuguesa em Campos Sales, não permitindo aos lusos a marcação de seu segundo gol no Campeonato. 6 x 0 foi o marcador, goleando Índio (3), Paulinho, Evaristo e Juvaldo (contra). Na preliminar os aspirantes do Flamengo, líderes da categoria, venceram por 4 x 1.

### EMPATE NA LEOPOLDINA

Em Teixeira de Castro, Olaria e Bonsucesso dividiram os louros do «clássico da Leopoldina»: 0 x 0. Bastante entusiasmo no jogo, ladinadas em boa dose e ótima atuação dos goleiros Ernani e Humberto.

### VENCEU O MADUREIRA

No jogo mais fraco da rodada o Madureira derrotou o S. Cristóvão por 3 x 1, graças a boa atuação de sua vanguarda, onde pontificaram Zé Henrique e Maurício. Antes do jogo, houve uma homenagem póstuma ao saudoso árbitro Aristides Figueira, o «Mossoró». Tentos: Zé Henrique (2) e Wellis para o Madureira; Paulista para os alvos.

### JOGO ANTECIPADO

No sábado, conforme já noticiamos, o Botafogo reagiu sensacionalmente e derrotou o América por 4 x 3, mostrando ser sério concorrente ao título.

## NOTICIÁRIO

Os circuitos radio-televisivos estão alinhados com as post-sonadas, mas a semana agora, do Flamengo conquistar o tetra campeonato. A antena do veloz, a torcida e a torcida se que derrota e não se derrota as torcidas fluminenses. Assim, do mesmo tempo, feitas as torcidas fluminenses se que derrota e não se derrota as torcidas fluminenses. Assim, do mesmo tempo, feitas as torcidas fluminenses se que derrota e não se derrota as torcidas fluminenses.

Ficou para hoje a apresentação do treinador Nilton Azeiteiros aos novos jogadores do Bangu.

O presidente da FPF recebeu um telegrama da APA dispondo-o a trazer o microscópio argentino ao Rio para dois jogos, nos dias 8 e 9 de dezembro, sobre o sr. Astolfo da Paiva não aceitar o oferecimento em vista da mesma ter chegado muito tarde.

A Portuguesa do Desportos convidou o Bangu para um amistoso na quinta-feira.

S. Cristóvão e Olaria jogaram quinta-feira à tarde, em Figueira de Melo, em partida antecipada pela sexta rodada de retorno.

O Vasco jogará quinta-feira, pela manhã, para Botafogo, onde jogará na tarde de sábado com o Grêmio.

Está fixada para o dia 3 de janeiro a revanche entre cariocas e pernambucanos, em Recife.

Apesar de derrotado, Pirilo não modificará o quadro do Fluminense já que considera que a atual formação é a melhor, que pode contar no momento.

## COMECE O DIA

# Economia!

Fazendo



Óculos para homens, senhoras e crianças

Desde Cr\$ 180,00

Lâmpadas, flashes, filmes, foto-flood, tripés

Material fotográfico em geral

Troque sua máquina velha por uma nova.

Seção Completa de Fotografias

Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.

Preços Rigorosamente populares.

STICA

## POPULAR

«A MENINA DE SEUS OLHOS»

Rua Buenos Aires, 212

Largo de S. Francisco, 23 - Sob.

TEL. 23-2808

TEL. 43-6944

Recorrie Este Anúncio Para Gozar 10% de Desconto



# Mais de 2 Bilhões Gastos Nas Obras de Agua da PDF

## A Criança Voltou a Viver

## 50 Milhões Para a Frimisa

### A BELEZA VAI À PRAIA



Barbara Lang, nova estrela da Metro, não se afoba com a chegada do verão. Veste-se "maio", vai para a praia e ali, repousando seu lindo corpo sobre a areia, deixa-se acariciar pelos raios solares, recebendo a brisa que sopra do mar. E assim, com sua candidez, a bela Barbara faz muita gente ter inveja do sol e ter vontade de ser casa brisa tão feliz em suas férias.

### FOGUETE SEM COMBUSTÍVEL PODERÁ DAR VOLTA À LUA

Segundo anunciou a rádio de Moscou, um cientista soviético elaborou um esquema pelo qual seria possível lançar um foguete para contornar a Lua e regressar à Terra, sem usar qualquer combustível a não ser para a partida. O cientista, identificado como o professor Chebotaryov, do Instituto de Astronomia Teórica e membro da Academia de Ciências Soviéticas, teria adiantado: «Acreditamos que o voo de um foguete ao redor da Lua seria uma coisa prática dentro de 5 ou 10 anos.»

## E' Possível Curar os Tuberculosos e Reintegrá-los no Convívio Social



- ★ O Presidente da República sancionou ontem lei do Congresso que concede um auxílio de 50 milhões de cruzeiros para socorrer os prejuízos com o incêndio do frigorífico da FRIMISA, em Minas Gerais.
- ★ Os cidadãos das classes de 1938, 1939 e anteriores que ainda não estiverem em dia com suas obrigações militares devem se alistar com a máxima brevidade, procurando os Delegados do Recrutamento munidos de uma fotografia 3 x 4 e uma certidão de nascimento com firma reconhecida.
- ★ O lançamento oficial do automóvel «DKW-Vemas», mais um autômato de fabricação paulista, será realizado em São Paulo, às 10 horas do próximo dia 19, com a presença do Presidente da República.
- ★ Centenas de servidores da PDF receberam seus atrasados em apólices da dívida pública no próximo dia 16, das 11.30 às 15 horas. Os cheques poderão ser procurados na Avenida Erasmo Braga, 118 — loja.
- ★ A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina está avisando ao público que a entrega e retirada de despachos de aves que se fazia no pátio da estação do Barão de Mauá, passará de hoje em diante a serem feitas no Armazém 1 — Praça Formosa — entrada pela Rua General Luís Mendes de Moraes.
- ★ O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Henri Fleury, recebeu, hoje, em audiência especial o sr. José Carlos de Macedo Soares, titular do Itamarati.
- ★ O Presidente J. K. passou o sábado e domingo em Brasília, local em que está sendo construída a nova Capital do Brasil. Ao desembarcar no Rio Antenor, manifestou as autoridades que o esperavam sua impressão de tudo quanto pôde observar.

### NOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Com uma sessão solene realizada na tarde de ontem no Salão Nobre de sua sede social, o Clube de Engenharia homenageou a memória de Santos Dumont. Durante o ato, que contou com a presença dos representantes do presidente da República e dos ministros da Guerra e do Chefe de Polícia, de outras autoridades civis e militares, além de grande número de sócios daquela instituição de classe e suas famílias, usou da palavra o engenheiro Luis Mendes Ribeiro Gonçalves, ex-senador e vice-presidente do referido Clube.



### NOMENAGEM A ARI BARROSO

Por ocasião de homenagem que lhe foi prestada na tarde de ontem, no Salão Nobre de sua sede social, o Clube de Engenharia homenageou a memória de Ari Barroso. Durante o ato, que contou com a presença dos representantes do presidente da República e dos ministros da Guerra e do Chefe de Polícia, de outras autoridades civis e militares, além de grande número de sócios daquela instituição de classe e suas famílias, usou da palavra o engenheiro Luis Mendes Ribeiro Gonçalves, ex-senador e vice-presidente do referido Clube.

### ESTARIA O CORONEL COMENDO GATO POR LEBRE?

## AUMENTO, LIBERAÇÃO E TRUSTE NA DISTRIBUIÇÃO DE FILMES

SERÃO aumentados os preços dos ingressos em vários cinemas daqui e de São Paulo e na maioria das casas exibidoras do interior do país, se for aprovada a portaria que o coronel Mindelo propôs a semana passada no Plenário da COFAP. O pior porém será a liberação que será concedida parcialmente e no próprio texto da portaria é prometida como medida geral para breve.

### COMENDO GATO POR LEBRE

O presidente da COFAP, querendo satisfazer gregos e troianos, o cinema nacional e os interesses estrangeiros, em seu projeto de portaria cedeu de tal forma aos interesses das companhias estrangeiras que as medidas de defesa do cinema nacional ali previstas se anulam totalmente. Atendidas as pretensões dos distribuidores e produtores estrangeiros, norte-americanos especialmente, o cinema nacional e o povo sofrerão invariavelmente as consequências.

### AUMENTO AQUI E NO INTERIOR

Já nos itens primeiro e segundo, a portaria estabelece a categoria de cinema lançador ou de estréias com os preços de Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00, respectivamente para filmes planos e cinemascopes e congêneres, em todo o território nacional. Isto teria como consequência um aumento brutal dos preços dos ingressos em quase todas as cidades do interior do Brasil, que salvo poucas exceções, têm um ou dois cinemas, quase sempre do mesmo dono, estreando sempre ao mesmo tempo filmes diferentes, que passariam a ser exibidos ao mesmo preço da capital da República. Aqui, muitos dos cinemas de subúrbios que hoje cobram 8 e 9 cruzeiros, verdadeiros pulguinhos, basta que estejam juntamente com o cinema do centro e poderão também cobrar Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Não haverá mais o critério do conforto oferecido ao público, e sim o do lançamento. Como vemos a portaria mantém os preços atuais... aumentando.

### TRUSTE DE DISTRIBUIÇÃO

Esta simples palavrinha de cinema lançador possibilitará a existência de verdadeiro truste na distribuição. Todo cinema lançador poderá cobrar o preço máximo. Os cinemas independentes também não poderão fazer mais para tanto terão que participar dos grandes circuitos cedendo uma certa porcentagem e ficando portanto órfãos dependentes. Eis o truste formado, com todas as consequências de um mercado cinematográfico controlado por algumas grandes empresas.

### A LIBERAÇÃO PARCIAL E TOTAL

Na base de qualquer dos índices sobre a alta do custo de vida fornecidos pelos órgãos oficiais, poderão ser majorados os preços dos ingressos.

grosso, — estabelece o projeto de portaria, — desde que se comprovem de quais índices se tenham validos as empresas. Fica criada uma situação curiosa, em que todos os meses veríamos tabuletas que anunciariam majorações ou baseadas no SEPT, ou a Fundação Getúlio Vargas. Bastaria consultar uma estatística do SEPT, ou da F. G. V. e a elevação seria automática. Mantidos os preços atuais, porém liberados... Isso é o que prevê o item 5 da portaria.

No artigo seguinte porém vem uma promessa de liberação para breve, pelo menos em alguns dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficariam autorizados a fixar os preços que quiserem. E' mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levará à total liberação dos ingressos, pois teremos dentro em breve cinemas do interior mais caros que certos cinemas da capital do país e cinemas novos dos subúrbios e do interior mais caros que os da Cinelândia. Uma tal situação terá como consequência imediata equiparação por clima, é claro, ou seja a liberação total.

Nos considerando o coronel Mindelo afirma que serão mantidos os preços atuais e que o povo não será prejudicado. A boa fé será do coronel ou do povo?

No salão de exposição do Clube Militar, o jovem pintor Sérgio Telles (ex-cadete) está apresentando uma mostra de seus quadros, aberta sexta-feira última e que tem sido alvo das atenções dos visitantes, conforme ilustra o clichê acima.

No salão de exposição do Clube Militar, o jovem pintor Sérgio Telles (ex-cadete) está apresentando uma mostra de seus quadros, aberta sexta-feira última e que tem sido alvo das atenções dos visitantes, conforme ilustra o clichê acima.

### EXPOSIÇÃO NO C. MILITAR



### DE 1945 AOS NOSSOS DIAS:

## Gastos Mais de Dois Bilhões Com as Obras de Agua da PDF

É o que revelou ontem o vereador José Cândido Moreira ★ 1/3 do orçamento empregados em obras precárias

Dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros já foram gastos pela Prefeitura, de 1945 até a esta data, nas obras do serviço de água sem que tivesse sido encontrada a solução para o problema. Apesar da aplicação dessa fabulosa quantia a falta d'água continua atormentando a vida de milhares de cariocas.

Dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros já foram gastos pela Prefeitura, de 1945 até a esta data, nas obras do serviço de água sem que tivesse sido encontrada a solução para o problema. Apesar da aplicação dessa fabulosa quantia a falta d'água continua atormentando a vida de milhares de cariocas.

Tal foi a revelação formulada ontem na tribuna da Câmara Municipal pelo vereador José Cândido Moreira, no decorrer dos debates em torno de um novo pedido de crédito (mais 41 milhões de cruzeiros) solicitado pelo Departamento de Águas e Esgotos.

PREÇO DE DUAS DISTRIBUIDORAS Continuando com seu discurso, disse o vereador José Cândido Moreira que procurava fazer um levantamento das despesas da Prefeitura com o problema da água e chegara a seguinte conclusão: — Digamos que com esses dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros a Municipalidade poderia ter duas ótimas distribuidoras de água, em lugar daquela precária que possui hoje. E essa quantia representa 1/3 do orçamento municipal de nossos dias.

De outro lado — continuou — se levarmos em conta que essa quantia foi em sua maior parte aplicada em anos anteriores, em tempo que a moeda possuía muito maior valor, teremos que os dois bilhões representam hoje mais de 3 bilhões de cruzeiros.

Concluindo disse o vereador que a Câmara Municipal deveria tomar cuidado na concessão de créditos e ter bastante cautela, sobretudo, na votação dos orçamentos.

### 500 MILHÕES DE LITROS EM 1957

Ainda sobre o problema da água ocuparam a tribuna os vereadores Alvaro Dias e Pedro Faria. O primeiro, líder da maioria, revelou que os engenheiros que se ocupam atualmente nos trabalhos do Departamento de Águas e Esgotos, prometem que o reservatório do Engenho de Dentro estará pronto em 1957, ocasião em que poderá fornecer mais 200 milhões de litros diários à população. Já em 1958 — promete o Sr. Alvaro Dias — serão entregues mais 180 milhões de litros d'água, que serão lançados na zona sul através do canal do Engenho Novo. Respondendo a um aparte do Sr. Cordeiro Neto o líder do Prefeito inverteu a promessa e disse que não tem razão os que declaram que somente em 2 anos podem ser concluídos os trabalhos do Engenho de Dentro.

Por sua vez o vereador Pedro Faria declarou: — Na verdade a adutora de Guandu é um sorvedouro do dinheiro do povo e de vemos impedir que essa criminoso situação perdure, disse o vereador.

## Crianças Brasileiras Recebidas Pelo Ministro

Por ocasião dos festejos em homenagem a Santos Dumont, um grupo de crianças brasileiras foi contemplado com uma viagem a Montevideo, onde assistiram as solenidades em honra ao Pai da Aviação. Acompanhadas do professor Ariosto Fernandez, adido cultural à Embaixada do Uruguai e de professoras as referidas crianças foram recebidas pelo ministro Henrique Fleury titular da pasta da Aeronáutica. Nessa ocasião, a menina Sheila Maria Alves Ribeiro pronunciou um pequeno mas expressivo discurso que comoveu todos os presentes. Em seguida o ministro Fleury dirigiu significativas palavras ao belo grupo de crianças, manifestando toda sua gratidão pela valiosa colaboração por elas prestada ao brilhantismo dos festejos do cinquentário do voo do mais pesado que o ar. Depois, o ministro da Aeronáutica fez entrega de medalhas comemorativas dos festejos a todas as crianças. Além do professor Ariosto Fernandez encontravam-se presentes o sr. Francisco Martins Capistrano, diretor

do DET e chefe da delegação, professoras Leonor do Carmo Paes de Souza, Susete Santos, Hildete Odilon Laranjeira, todas da Escola Uruguai e as

Regina Celia Maria Rodrigues, João Paulo da Silva, Roberto Távares Martins, Antônio Fernandes Frias Marinho e Léa Margarida França de Faria.



Aspecto da visita vendo-se o ministro entre as crianças

alunas Sheila Maria Alves Ribeiro, Sheila Gliosci, Solange dos Santos Bitencourt, Maria Regina Carvalho da Fonseca.

## TIRANDO VELHA DIFERENÇA TEVE CRÂNIO FRATURADO

Manoel Ramos e Osondino Lourenço Pinto guardavam entre si uma velha inimizade. Ontem encontraram-se numa brecha existente no barracão n.º 1 da Favela de Vigário Geral e puseram-se a beber. Com a «cara chela» começaram a discutir e, em pouco, foram às vias de fato. Na briga Manoel Ramos (casado, sapateiro, de 26 anos, Mangue de Caxias, barracão 32) foi atingido por uma barra de ferro vibrada por Osondino.

Manoel foi levado ao H. G. V. onde ficou internado com ferida contusa na região occipito-frontal e fratura do crânio. Osondino foi preso e autuado no 21.º D. P.

Manoel Ramos e Osondino Lourenço Pinto guardavam entre si uma velha inimizade. Ontem encontraram-se numa brecha existente no barracão n.º 1 da Favela de Vigário Geral e puseram-se a beber. Com a «cara chela» começaram a discutir e, em pouco, foram às vias de fato. Na briga Manoel Ramos (casado, sapateiro, de 26 anos, Mangue de Caxias, barracão 32) foi atingido por uma barra de ferro vibrada por Osondino.

## «Miss Verão» no Copacabana

No próximo dia 15, nos salões do Copacabana Palace, será realizado o anúncio do desfile para eleição de «Miss Verão» sendo uma das preferidas a jovem e elegante **Yviana Salazar**.

## NO PLANO EM CADA MUNICÍPIO UM GINÁSIO GRATUITO

Acaba de ser firmado importante convênio entre o Instituto Brasileiro de Administração Municipal e a Campanha Nacional dos Educadores Gratuitos visando a instalação de um Ginásio em cada município brasileiro que ainda não o possui.

Assinaram o acordo o dr. Cleonthon de Paiva Leite e o dr. Colombo Etienne Arreguy, respectivamente em nome do IABM e da Campanha. Trata-se de iniciativa de grande mérito que se levada a termo virá, sem dúvida, beneficiar a milhares de jovens que se vêem privados do ensino ginasial em virtude do elevado custo do ensino particular.

Assinaram o acordo o dr. Cleonthon de Paiva Leite e o dr. Colombo Etienne Arreguy, respectivamente em nome do IABM e da Campanha. Trata-se de iniciativa de grande mérito que se levada a termo virá, sem dúvida, beneficiar a milhares de jovens que se vêem privados do ensino ginasial em virtude do elevado custo do ensino particular.

## VOZES DA CIDADE

★ Suicídios...  
★ Que gol!  
★ Audácia e preço

alegria os casais de namorados desta nossa cidade, onde muito se ama.

O repórter trouxe ontem a notícia do suicídio: Altamir Antônio Dias, com 25 anos presumíveis, atirou-se à frente de um trem em frente à estação de Nova Iguaçu. Era servente da Cia. Industrial. São Paulo e já na véspera atentara contra a vida. Motivo: dificuldades financeiras.

Um par de sapatos para homem, de boa qualidade, está custando de 800 a mil cruzeiros. E' de rachar. Vemos obrigados a comprar sapatos de má qualidade, o que sai no fim de certo tempo ainda mais caro.

No domingo, o terceiro gol do Botafogo, feito por Paulinho, sacudi o Maracanã. Foi «de letra». O Botafogo pagou munhões pelo passe de Paulinho. Mas é preciso dizer que foi, na verdade, aquele o gol da vitória. O resto do jogo, na minha opinião, foi consequência. Um simples gol, às vezes, é decisivo, mesmo quando o placard é adverso. Há jogadas que decidem partidas.

Muito bem. Os bancos de pedra do Largo da Carioca serão substituídos por outros melhores, dotados de encosto, mais funcionais. Muito bem, exclamam chelos de

Em Manizales, na Colômbia, será realizado, em caráter experimental um concurso para a eleição da Rainha do Café. As bases do concurso foram lançadas em julho último.

Algumas entidades cafejeiras nacionais e a Confederação Rural Brasileira mostraram-se interessadas no certame. Não sem razão, pois o concurso, além de estreitar os laços de amizade entre a juventude feminina dos países cafeeiros, realizará eficiente propaganda do café.

PEDRO VELHO